



REFLEXÕES SOBRE AUTOESTIMA COM BASE NAS VIVÊNCIAS DO PIBID

Maria Eduarda Aparecida Mendes dos Santos
Universidade Estadual de Montes Claros
pedagogaeduardamaria@gmail.com

Maria Eduarda dos Santos
Universidade Estadual de Montes Claros
dudaasantos00@gmail.com

Eliana de Freitas Soares
Universidade Estadual de Montes Claros
eliana.soares@unimontes.br

Shirley Nunes Ferreira
Faculdade Vale do Gortuba
shirleyferreira944@gmail.com

Eixo: Saberes e Práticas Educativas
Palavras-chave: Autoestima; PIBID; Formação docente.

Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

O presente relato de experiência foi desenvolvido no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em uma escola pública do município de Janaúba-MG, com turmas do Ensino Fundamental I. A prática surgiu a partir das observações realizadas pelas acadêmicas de Pedagogia durante o acompanhamento pedagógico dos estudantes, especialmente daqueles que apresentavam insegurança na escrita, baixa participação e dependência constante de auxílio para realizar atividades. Diante disso, elaborou-se o projeto “Conhecendo Minhas Potencialidades”, buscando fortalecer a autoestima, a autoconfiança e a autonomia dos alunos.

Problema norteador e objetivos

O trabalho foi norteado pela seguinte problemática: de que forma práticas educativas voltadas à valorização das potencialidades dos estudantes podem contribuir para sua participação e aprendizagem? Assim, o objetivo consistiu em promover ações pedagógicas que incentivassem o reconhecimento das capacidades individuais e favorecessem o desenvolvimento integral das crianças.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A prática foi desenvolvida pelas acadêmicas pibidianas em parceria com supervisoras e coordenação pedagógica da escola. As ações ocorreram quinzenalmente, por meio de contação de histórias com todas as turmas do Ensino Fundamental I. As narrativas foram escolhidas considerando a realidade dos estudantes e apresentadas de forma dramatizada, tornando os momentos mais lúdicos e participativos. Após cada apresentação, realizavam-se rodas de conversa e reflexões sobre autoestima, respeito e valorização pessoal.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida



A experiência fundamentou-se nos pressupostos de Freire (1996), ao compreender a aprendizagem como um processo construído de forma participativa e dialógica. Também dialoga com Voigt, Alexandre e Pillotto (2022), que defendem práticas educativas capazes de promover aprendizagens significativas e o desenvolvimento crítico dos estudantes.

Resultados da prática

Os resultados evidenciaram avanços na participação e na segurança dos alunos, que passaram a demonstrar maior confiança para expressar ideias e realizar atividades com mais autonomia. Além disso, observou-se fortalecimento das relações interpessoais e maior envolvimento nas propostas pedagógicas. Para as acadêmicas, a experiência contribuiu para a articulação entre teoria e prática, favorecendo uma formação docente mais crítica e sensível às dimensões socioemocionais da aprendizagem.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência apresenta relevância social ao destacar a importância de práticas educativas que integrem aspectos cognitivos e socioemocionais, contribuindo para uma educação mais humanizada e inclusiva. Nesse sentido, o trabalho relaciona-se ao eixo temático “Saberes e Práticas Educativas” do COPED ao evidenciar ações pedagógicas construídas a partir da escuta, da valorização das singularidades dos estudantes e do fortalecimento do protagonismo infantil.

Considerações finais

Conclui-se que práticas voltadas ao fortalecimento da autoestima favorecem a autonomia, a participação e a aprendizagem dos estudantes, reafirmando a escola como espaço de formação humana e social e o PIBID como importante espaço de formação docente.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Terra e Paz, 1996.

VOIGT, Jane Mary Richter; ALEXANDRE, Dilma; PILLOTTO, Silvia Sell Duarte. Práticas educativas e o currículo da educação básica no Brasil: desafios para professores (as) dos anos iniciais. **Pedagogía y Saberes**, n. 57, p. 131-142, 2022. DOI

<https://doi.org/10.17227/pys.num57-13524>. Disponível em:

<https://revistas.upn.edu.co/index.php/PYS/article/view/13524>. Acesso em: abr. 2026